

Reserva biológica livre de reator

*Secretário de Assuntos Estratégicos
descarta experiência nuclear na unidade
do Exército em Guaratiba, Rio de Janeiro*

Fernanda Meiazo
Da equipe do Correio

O secretário de Assuntos Estratégicos (SAE), embaixador Ronaldo Sardemberg, garantiu que não foi e nem deverá ser instalado um reator nuclear experimental no Centro Tecnológico do Exército (Cetex), em Guaratiba (RJ). Sardemberg admitiu, no entanto, que existem planos para a construção de um reator de

baixa potência, de 0,5 megawatts, mas a instalação não será em Guaratiba.

O projeto de criação desse reator está em fase de negociação. Segundo Sardemberg, o Ministério do Exército fechará convênio com alguma universidade para a construção do equipamento. Existem duas universidades interessadas no projeto: a do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a estadual do Rio de Janeiro (Uerj).

O *Jornal do Brasil* divulgou, terça-feira, que o Ministério do Exército teria a intenção de instalar um reator nuclear experimental no Cetex em Guaratiba. A notícia provocou reações. O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Pedro Wilson (PT-GO), nomeará terça-feira uma subcomissão de deputados que visitará o Cetex.

Wilson chegou a divulgar uma nota criticando a intenção de se instalar um reator numa reserva biológica. "Se confirmada a intenção, trata-se de uma séria ameaça à vida", disse. Sardemberg, no entanto, assegurou que o Cetex é apenas um centro de pesquisas.

O embaixador anunciou, no Pa-

lácio do Planalto, que a Secretaria de Assuntos Estratégicos fará, na próxima quinta-feira, um exercício geral do Plano de Emergência da usina nuclear Angra 1, em Angra dos Reis (RJ). O exercício será uma simulação de evacuação das áreas localizadas a uma distância de 3 a 5km da usina, incluindo o canteiro de obras de Itaorna.

SIRENES

O último exercício desse porte foi feito em 1991. Sardemberg afirmou que, desde 1995, quando assumiu a SAE, ele passou a estimular o setor de segurança de projetos como o de Angra. Técnicos da SAE informaram que a secretaria já gastou R\$ 80 mil em

treinamento de pessoal.

A simulação será feita para testar o Plano de Emergência da usina. O objetivo é avaliar a capacidade de proteger a população e o meio-ambiente, caso aconteça qualquer acidente.

O plano é dividido em duas partes: uma destinada a resolver o problema técnico da usina e outra para proteger a população. O exercício mobilizará 5.600 pessoas — técnicos, funcionários da empresa e voluntários —, 115 veículos, entre eles helicópteros da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Marinha, Exército e Aeronáutica.

Também participarão técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e Furnas. A simu-

lação acontecerá principalmente ao longo da BR 101, a Rio-Santos, no trecho entre Angra dos Reis e o Perequê.

A simulação começa às 7h30 e tem previsão para durar mais dez horas. Durante o exercício, os sistemas de sirenes serão acionados e voluntários serão removidos para abrigos.

Segundo técnicos da SAE, 10 mil pessoas moram na região em que haverá a simulação. Eles garantem que o exercício não perturbará o cotidiano delas, que estão sendo avisadas desde abril e informadas sobre como devem proceder durante a simulação. A orientação é de que os moradores continuem agindo normalmente.

CB
7/6/97
44